

1  
2  
3  
4  
5 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**  
6 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**  
7 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

8 **Data: 24 de junho de 2020**

9 **Local: Aplicativo Teams**

10 **PARTICIPANTES:**

11 ADASA – Cláudio Odilon  
12 ADASA – Devanir Garcia  
13 ADASA – Jorge Werneck  
14 ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva  
15 ADASA – Marcio Cavalcante  
16 ADASA – Walter Santos  
17 ADASA – Wendel Lopes  
18 Brasília Ambiental – Heloísa Carvalho  
19 Brasília Ambiental - Amanda  
20 CAESB – Pedro Junior  
21 EMATER – Diândria Daia  
22 EMATER – Icléa A. Q. Silva  
23 EMATER – Priscilla Silva  
24 EMATER – Rinaldo Costa  
25 Pedra Planta – Filipy Andrade  
26 SEAGRI/DF– Mac Souto  
27 SEMA/DF – Amanda Meireles  
28 TNC – Lícia Maria N. de Azevedo  
29 UnB – Henrique Chaves  
30 UnB – Ricardo

31 **PAUTA:**

- 32 **1. Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 19/02/2020;**  
33 **2. Aprovação da ata da Reunião Extraordinária realizada em 16/04/2020;**  
34 **3. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas**  
35 **em 2020;**  
36 **4. Relato dos coordenadores de cada GT (10 minutos cada);**  
37 **5. Aprovação do Edital;**  
38 **6. Manual de Vistorias;**  
39 **7. Assuntos Gerais:**  
40 **a. Contratação de produtor rural –**  
41 **b. Participação de representante dos produtores na UGP.**

42  
43 **DESENVOLVIMENTO:**  
44

45 O Wendel – ADASA, iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentando os itens  
46 de pauta.

47 Itens “1 e 2” ambos os itens são referentes a aprovação das atas de reuniões anteriores, as quais  
48 foram informadas pelo Wendel – Adasa que ambas foram enviadas por e-mail. Como não houve  
49 nenhuma objeção considerou-se ambas aprovadas.

50 Item “3” foi informado pelo Wendel – Adasa as atividades desempenhadas pela coordenação da  
51 UGP, sendo que estas foram: a participação da coordenação da UGP nas reuniões do GT 2, GT 3 e  
52 GT 7, além da reunião dos coordenadores, a qual teve a principal pauta o Edital.

53 Item “4” – Relato dos coordenadores dos GTs

54 GT 1 – Conservação de Solo – representante ausente.

55 GT 2 – Reflorestamento – o coordenador Mac – Seagri/DF apresentou as ações do GT, que  
56 consistem na contratação de novo plantio e manutenção através do convênio Seagri/DF e ANA e  
57 ações previstas no convênio Emater/DF e ANA que são: cercamento das áreas, produção de mudas,  
58 plantio de mudas e plantio por semeadura direta. Foi informado também que teve uma reunião do  
59 GT onde foi tratado sobre a utilização do recurso da Seagri/DF que é no valor de R\$498.751,66, o  
60 qual será utilizado para o plantio de mudas, uma vez que o prazo para execução do mesmo deve se  
61 dar em 2 anos, impossibilitando assim a execução do plantio por semeadura direta, que requer mais  
62 tempo de execução. E uma das resoluções da reunião do GT foi a demanda de que o plantio a ser  
63 contratado possua 4 manutenções, em busca de melhorar o resultado do plantio de mudas. Com isso  
64 e com o recurso disponível será possível o plantio de mais 20.000 mudas, em complemento as  
65 mudas que serão plantadas por meio do convênio da Emater/ANA. A mudas serão da granja do ipê,  
66 as quais já estão sendo produzidas. Foi informado também pelo Mac – Seagri/DF que como  
67 encaminhamento da reunião a Icléa e a Kelly fizeram o levantamento das propriedades que ainda  
68 não receberam plantio de mudas, as quais resultaram em uma demanda de 37 hectares, onde seria  
69 necessárias cerca de 59.000 mudas. A respeito do convênio Emater/ANA foi informado que 100%  
70 do cercamento foi realizado – 30 km; para a produção de mudas os insumos já foram adquiridos e  
71 houve a contratação de mão de obra para compor a produção de mudas; as mudas estão em  
72 produção, a granja do ipê está com o quantitativo de funcionários reduzidos, porém as atividades  
73 continuam; o plantio de mudas já foi realizado em 10 propriedades, sendo plantados o quantitativo  
74 de 14.000 mudas e; o plantio por semeadura direta já vem sendo encaminhado, a empresa  
75 contratada já realizou vistorias em campo, porém é possível que a execução do projeto sofra  
76 alterações em razão da COVID-19.

77 GT 3 – Pagamento por Serviço Ambiental – o coordenador Wendel informou que foram realizadas  
78 12 vistorias, encaminhados 58 formulários, destes foram preenchidos 54, até o momento foram  
79 recebidos 28 relatórios das comissões de vistorias, 21 pagamentos foram encaminhados, 17  
80 apostilamentos, 10 apostilamentos estão em andamento, 19 pagamentos realizados e o valor pago  
81 em PSA nesse ano até o momento é de R\$99.985,31.

82 GT 5 – Monitoramento – o coordenador Henrique Chaves – UnB expos que a situação dos  
83 produtores irrigantes da bacia está complicada devido às baixas vazões nos últimos anos.  
84 Apresentou um estudo de Avaliação dos impactos das mudanças climáticas na oferta de água na  
85 bacia do Pípiripau em 2040. Foi utilizado um estudo do Inpe onde foi regionalizado os dados de  
86 precipitação e vazão de 2005, 2040 e 2070 e cenários do IPCC. A metodologia utilizada faz uso de  
87 dados de Precipitação, Temperatura e Escoamento e a partir desses dados é possível calcular o  
88 cenário previsto para o ano de 2040. O resultado do estudo, onde é uma modelagem a vazão natural  
89 no ano de 2040 será de 0,05m<sup>3</sup>/s, o que representa uma redução de 98,6 da vazão atual. Há uma

90 tendência na redução de vazões e este fato já vem acontecendo, com base nisso questiona-se as  
91 ações do Produtor de Água e abre-se para análise de avaliação se as ações executadas ajudarão a  
92 mudar esse cenário. O intuito da apresentação dos dados de hoje é pensar nas ações do futuro. O  
93 Devanir – Adasa questionou sobre a realização de uma avaliação com relação ao ano de 2019  
94 nesses estudos com o objetivo de ter conhecimento sobre a validação da simulação e fez a  
95 solicitação dos estudos. A Diândria – Emater/DF perguntou sobre o impacto das ações do produtor  
96 de água para melhorar o cenário apresentado. O Wendel- Adasa sugeriu que esse debate seja no fim  
97 da reunião devido a extensão da pauta.

98 GT 4 – Canal Santos Dumont – o Pedro – CAESB informou sobre o andamento da obra do canal  
99 Santos Dumont, onde a obra está adiantada e já tem aproximadamente 5km tubulados. O  
100 cronograma vem sendo seguido e a estimativa de término da obra é em outubro. No que diz respeito  
101 a parte do canal onde será implementado a geomembrana está sendo aguardado o contrato da  
102 empresa com a ABA (Agência de bacias). Houve a licitação e está na fase final de contratação.

103 Filipy – Pede Planta, informou que o GT está com dificuldades para implementar as ações já  
104 previstas e não houve evolução nas demandas online. Disse que a reunião de coordenadores foi  
105 somente explanativa, sem interação entre os mesmos, sobretudo pelo fato do edital ser o foco  
106 principal da conversa. Sugeriu que haja mais diálogo entre os GTs e que as próximas reuniões de  
107 coordenadores sejam de tomadas de decisões e não de análise do que já foi realizado.

108 Diândria – GT7, agradeceu e elogiou a chegada e as contribuições do Miguel Sartori da Adasa ao  
109 GT. Disse que em breve entrará em licença maternidade e precisará se ausentar até o início de 2021,  
110 tendo Reinaldo Costa da Emater com seu substituto na coordenação. Informou que o Ibram  
111 substituiu a Marta pela Bety. Sobre as redes sociais, informou que foi criado um novo perfil no  
112 Instagram, destacando ações e participações dos parceiros. Por fim, falou dos boletins mensais que  
113 já possuem 16 edições e que podem receber sugestões de pauta.

114 Lícia – TNC, perguntou se está acontecendo algum tipo de monitoramento, tanto das redes sociais  
115 quanto do site.

116 Diândria Daia informou que não nenhum monitoramento até o momento.

117 Lícia sugeriu colocar o monitoramento como meta futura.

118 Henrique Chaves – UnB, respondendo ao Devanir – Adasa, disse que não previsão próxima de  
119 mudanças climáticas, basicamente 2040 e 2070. Essas previsões para 2020 e para os anos seguintes  
120 estão baseadas nas tendências históricas e nas variabilidades naturais que estão acontecendo nesses  
121 períodos. Sugeriu usar as temperaturas de água do mar e de outros preditores para prever as  
122 precipitações dos anos seguintes, como já ocorre com os grandes açudes no Ceará, com índice de  
123 70% de acerto, o que pode ser replicado pelos produtores do Pípiripau.

124 Wendel Lopes – Adasa, iniciou a abordagem do Edital 01/2020, “Pagamento por Serviços  
125 Ambientais a Produtores Rurais – Projeto Produtor de Água no Pípiripau”, revisando as seguintes  
126 fases: versão preliminar, minuta base do edital, versão prévia e versão para aprovação. Além disso,  
127 houve a inclusão da Missão e da Visão do projeto no edital.

128 Encaminhamento de propostas, segundo o edital: produtor deve formalizar seu interesse no Projeto  
129 por meio do preenchimento da ficha de cadastro no escritórios da Emater; agendamento da visita  
130 técnica; visita técnica e orientação quanto a documentação necessária; elaboração do PIP;  
131 apresentação do PIP ao produtor rural; produtor rural avalia e decide quais atividades aceitara,  
132 devendo ser preenchidas; as propostas serão entregues em envelopes lacrados e abertos somente na  
133 reunião da UGP; as propostas serão analisadas e contratadas com base nos critérios estabelecidos no  
134 edital

135 Heloísa – Ibram, teve dúvida sobre os critérios de recebimento, análise e julgamento das propostas.  
136 Wendel informou que a abertura dos envelopes com propostas será feita durante Reunião da UGP,  
137 porém a análise da classificação será posterior.  
138 Devanir Garcia – Adasa informou que as propostas podem ser recebidas em reunião extraordinária.  
139 Heloísa – Ibram, concordou e sugeriu que no edital tenha as duas opções de recebimento (Reunião  
140 UGP e extraordinária).  
141 Priscilla – Emater, disse que ficou com dúvida sobre o 3º critério, quando fala de práticas mecânicas  
142 de conservação do solo, se isso está falando de terraços ou se algum produtor que tenha práticas  
143 como plantio direto. Ele entra também a frente de quem está fazendo recuperação de APP?  
144 Wendel disse que prevalece a porcentagem maior de conservação do solo. Porém, reconheceu que o  
145 texto do 3º critério pode ser melhorado (“práticas de conservação de solo e água” e não “práticas  
146 mecânicas”).  
147 Lícia – TNC, questionou se as “práticas mecânicas” não seriam para justificar as ações de terraços.  
148 Kelly Dutra – Adasa, endossou a fala da Lícia, dizendo que as “práticas mecânicas” são para  
149 priorizar quem vai priorizar terraços e não plantio direto.  
150 Henrique Chave – UnB, lembrou que os terraços em termos de aumento de infiltração e retenção de  
151 nutrientes, oferecem o mesmo desempenho que um reflorestamento de APP ou de Reserva Legal,  
152 porém, são cerca de 70% a 80% mais baratos que outras restaurações permanentes.  
153 Ainda sobre o 3º critério, o quórum decidiu que é necessário reformular o texto.  
154 No item 10, “Valores de Pagamento por Serviços Ambientais – Saneamento,” Icléa – Emater DF,  
155 lembrou que a questão do saneamento deve ser autodeclaratória.  
156 Pedro – CAESB, demonstrou preocupação com pagamentos de R\$ 200,00 baseados em  
157 autodeclaração entorno de fossas sépticas e fossas negras. Disse que é preciso ter muito cuidado,  
158 pois por mais que seja autodeclaratório, é preciso realizar amostragem e avaliação onde houver  
159 declarações.  
160 Icléa – Emater DF, perguntou qual seria o objetivo do pagamento.  
161 Wendel reconheceu que no ato da declaração não teria como realizar algum tipo de análise, sendo  
162 necessário confiar na índole do produtor declarante. Destacou que o pagamento de R\$ 200,00 aos  
163 produtores com fossas sépticas, seria para inibir quem usa fossas negras, assim como um incentivo  
164 para redução de lançamentos de efluentes, melhorando a qualidade dos corpos hídricos na região do  
165 Pípiripau,  
166 Pedro – CAESB, informou que tem monitoramento de qualidade e quantidade na bacia por  
167 legislação, e esses tratamentos de efluentes tem que estar funcionando e ligado para que se possa  
168 medir alguma coisa.  
169 Heloísa – Ibram, disse está com dúvidas sobre como será possível avaliar a capacidade das fossas  
170 séptica no tocante a eficiência no tratamento dos efluentes recebidos para posterior recebimento de  
171 pagamento.  
172 Devanir – Adasa, lembrou que esse item do edital foi elaborado com objetivo de incentivar  
173 melhorias na qualidade de água e no trato com efluentes da região, porém, as avaliações seriam  
174 predominantemente macro, considerando a necessidade de manter um baixo custo de avaliação,  
175 mantendo os gastos dentro orçamento disponível.  
176 Henrique Chaves, citou ações utilizadas no manual técnico da ANA, citou equações de abatimento  
177 de DBO, assim como contabilidades ambientais do sistema PRODIS, tendo o PSA sendo realizado  
178 com bastante eficiência nesses cenários. Lembrou de ações da WWF, no programa ÁguaBrasil, com  
179 uso de tecnologias sociais, em parceria com a Fundação Banco do Brasil, em prol do tratamento de

180 efluentes oriundos de propriedades rurais, com baixo custo. Henrique Chaves disse que pode  
181 disponibilizar equações, metodologias e arquivos que podem contribuir para as ações de  
182 saneamento no Pípiripau.

183 Considerando sobretudo os custos de avaliações das fossas e toda a mobilização demandada para  
184 realização das inspeções, os parceiros da UGP entenderam que neste momento é razoável retirar do  
185 edital o texto que versa sobre pagamentos por saneamento ambiental.

186 Heloísa – Ibram, sugeriu um texto mais sucinto para o item 10.2.2 do edital. Se propôs para  
187 contribuir com a elaboração do novo texto.

### 188 **Das Discussões e Aprovação do Edital**

#### 189 **Ressalvas:**

190 - Retirada do trecho que versa sobre pagamento por saneamento ambiental;

191 - Reformulação do texto para o item 10.2.2.

192 - Sobre o item de apresentação das propostas nas reuniões da UGP foi demonstrado preocupação em  
193 que fique muito assunto a ser tratado na reunião e com base nos itens discutidos foi decidido que  
194 será verificado no texto a possibilidade de deixar em aberto, para que as propostas sejam recebidas  
195 nas reuniões da UGP mas não necessariamente nas reuniões ordinárias e possa ser convocado  
196 reuniões extraordinárias para este fim

197

#### 198 **Votação do Edital**

199 Adasa – aprovado (Wendel)

200 ANA - ausente

201 BB - ausente

202 Caesb – aprovado (Pedro)

203 DER - ausente

204 Emater-DF – aprovado (Icléa)

205 Embrapa - ausente

206 FBB - ausente

207 Ibram – aprovado (Heloísa)

208 RCS - ausente

209 Seagri – aprovado (Mac)

210 Sema-DF – aprovado (Amanda)

211 Sudeco - ausente

212 Pede Planta – aprovado (Filipy)

213 UnB – aprovado (Henrique)

214 TNC – aprovado (Lícia)

215 WWF Brasil – ausente

216 Desta forma a minuta do edital foi aprovada, com as ressalvas citadas.

#### 217 **Manual de vistoria/avaliação**

218 - Autodeclaração: formulário/foto;

219 - Vistorias: mínimo de 10% dos produtores/núcleos;

220 - Relatórios de atividades dos Grupos de Trabalho: essencial o relatório de atividades dos GTs.

221 Votação: aprovado

#### 222 **Novo contrato**

223 Produtora Toniko Arachi

224 - Conservação de solo: 4,54 hectares

225 - Conservação de vegetação: 1,38 hectares

226 Impacto orçamentário:

227 Anual: R\$ 918,21

228 Total: R\$ 4.591,05

229 Votação: aguardar a publicação do novo edital

### 230 **Participação de representantes dos produtores na UGP**

231 Devanir Garcia – Adasa, disse que a participação de produtores na UGP seria importante, mas  
232 lembrou que a Emater-DF já faz um bom trabalho de articulação e diálogo com os produtores,  
233 trazendo inclusive para o âmbito da UGP, os anseios dos mesmo. Devanir ressaltou que nem todos  
234 os produtores teriam condições de participar das reuniões e que aqueles que participassem poderiam  
235 obter informações privilegiadas em relação aos ausentes, o que poderia inviabilizar a execução de  
236 licitações. Destacou que caso seja aprovado a participação dos produtores nas reuniões da UGP,  
237 estes em determinadas ocasiões deverão ter suas participações indeferidas.

238 Henrique Chaves – UnB, indagou que o produtor é a parte interessada e talvez a mais importante de  
239 todo o processo. Concordou que todas as questões no cenário de conflito de interesses devem ser  
240 devidamente resguardadas durante as reuniões da UGP. Citou as reuniões da UGP Descoberto como  
241 exemplo de participação de representantes dos produtores. Sugeriu que na próxima reunião,  
242 produtores ou representantes sejam convidados para falar sobre a importância da participação deles  
243 na UGP. Lembrou que há pouco tempo houve participação de uma ONG nas reuniões. E por fim,  
244 comparou a filosofia de trabalho de uma UGP a de um Comitê de Bacia, onde há usuários de água,  
245 presença da sociedade civil organizada e instituições, todos com voz e voto, seguindo os parâmetros  
246 da Lei 9433. Propôs o amadurecimento da ideia, convidar algum produtor, representante ou líder  
247 local que possa externar os anseios dos produtores do Pípiripau.

248 Wendel Lopes destacou que pelo menos duas reuniões já foram realizadas no Pípiripau com 40  
249 produtores locais, e que todos foram ouvidos. Sobre a participação de representantes, disse que o  
250 assunto pode ser retomado na próxima reunião da UGP. Destacou que, caso seja decidido pela  
251 participação de produtores na UGP, haverá necessidade de um aditivo pra complementar o ACT.

252 Desta forma o professor Henrique da UnB que solicitou que fosse incluído na Pauta, que fosse  
253 suspenso até um momento mais oportuno.

### 254 **Assuntos Gerais**

255 Heloísa e Amanda – Ibram, informaram que por decisão institucional, deixarão de participar do  
256 Produtor de Água. O Leandro provavelmente será o novo representante.

257 Próximas reuniões da UGP: 19/08 e 18/11/2020

258 Reunião de coordenação dos GTs: 07/10/2020

259 O Wendel – ADASA encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

260

261 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, e Marcio Cavalcante Passos lavramos a presente ata  
262 para apreciação e aprovação.

263

264

**Kelly Cristina Dutra da Silva**

265

**ADASA**

266

267

**Marcio Calvacante Passos**

268

**ADASA**

269